

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório mensal em favor da igreja nova: Lembramos que, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas deste domingo, dias 11 e 12, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Lembramos também que neste mês de agosto, por ser tempo de férias, não se realiza a feirinha mensal para a mesma finalidade.

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Anónima – 10 €; Anónima – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
14	Ter	18,45	Maria José Duarte (30º dia); Narciso Santa Marinha; Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Maria José Parente da Cunha Matos Franco e António Franco; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva
15	Qua	10,30	Rosa da Cunha Malheiro (30.º dia); Francisco Manuel Rodrigues Lages; Maria Júlia da Silva; Joaquim José da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo
16	Qui	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes e Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria Madalena da Silva
18	Sáb	19	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
19	Dom	10,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 918 – 12/08/2018

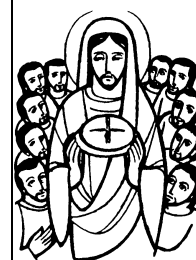
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



19.º Domingo Comum – Ano B



«Eu darei pela vida do mundo.» (Evangelho)

«Ninguém pode vir a Mim, se o Pai, que Me enviou, não o trouxer; e Eu ressuscité-lo-ei no último dia. ... Quem acredita tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. ... Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que Eu hei de dar é a minha carne, que

Semana Nacional das Migrações desafia a «conhecer a história» do outro
«Acolher, proteger, promover e integrar» são as propostas deixadas, a partir do convite do Papa Francisco

A Obra Católica Portuguesa das Migrações (OCPM) vai promover, de 12 a 19 de agosto, a Semana Nacional das Migrações 2018, com o tema ‘Cada forasteiro é ocasião de encontro – Migrantes e refugiados no caminho para Cristo’.

“Convidamos cada cidadão a estar atento a quem tem à sua volta e conhecer a sua história”, incentiva a diretora da OCPM, em declarações à Agência ECCLESIA.

Eugénia Quaresma observa além das migrações forçadas, a que se assiste “pela televisão”, também há “outras causas que são ocasião de encontro”.

Neste contexto, realça que o “desafio” para a Semana Nacional das Migrações 2018 está nos “detalhes” de quatro verbos – “aco-

lher, proteger, promover e integrar” – e que foi lançado pelo Papa Francisco no início deste ano.

O padre Geraldo Finatto, da Congregação dos Missionários de São Carlos Borromeu (Scalabrinianos), refere, por sua vez, que quando se abre “os olhos para o mundo, para o outro” há um enriquecimento mútuo e um caminhar em conjunto.

“O outro já não é mais o estrangeiro”, realça o sacerdote brasileiro a viver na Amora, Diocese de Setúbal, desde 2015, depois de 29 anos com as Comunidades Migrantes Portuguesas, nos arredores de Paris.

Para o religioso Scalabriniano “foi duro” deixar o seu país, mas “foi bom viver esta experiência nova” e os portugueses “também valorizavam” o serviço que prestou na França.

A diretora da OCPM realça que Portugal é um “país de diáspora” e é nesse contexto que se assinala a 46.ª edição da Semana Nacional das Migrações para “acolher quem vem de férias”, e faz questão de passar por Fátima.

Neste contexto, e de ligação ao santuário mariano, a semana vai começar com a Peregrinação do Migrante e do Refugiado à Cova da Iria, este ano presidida pelo cardeal cabo-verdiano D. Arlindo Gomes Furtado, dias 12 e 13 de agosto.

A 46.ª Semana Nacional das Migrações, entre 12 e 19 de agosto, vai terminar com uma Jornada de Solidariedade, nas dioceses/paróquias, com uma proposta de oração pelos migrantes e a recolha de donativos para a Obra Católica Portuguesa das Migrações.

19.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Reis 19, 4-8

2.ª Leitura: Ef. 4, 30 – 5, 2

Evangelho: Jo. 6, 41-51

- O pão para a caminhada -

De há uns anos a esta parte, vem aumentando significativamente o número de peregrinos que, seja no cumprimento de promessas feitas ou simplesmente para fazerem a experiência de peregrinar, calcorreiam dezenas e centenas de quilómetros a pé, rumo a santuários mais ou menos conhecidos (Fátima, Compostela, S. Bento da Porta Aberta, Sameiro, Senhora da Cabeça, etc.). O próprio Papa Francisco apontou a peregrinação como o ícone do recente Ano Santo da Misericórdia.

Para além de outros benefícios, a peregrinação é uma experiência libertadora perante a tirania de tanta futilidade, de tanta coisa acessória que manietta a nossa vida do dia a dia, convencidos que estamos que tudo isso nos é absolutamente indispensável! Só por isso já valia a pena fazer a experiência!

Se esta experiência de peregrinação já não está ao alcance de todos, a Palavra do Senhor deste domingo apresenta-nos outro tipo de peregrinação, que a todos é proposta e que todos podemos e precisamos de fazer – nem o grande profeta Elias esteve isento dela! S. Paulo apresenta-a da seguinte forma: deixar o mundo do azedume, da irritação, da cólera, do insulto, da maledicência e de toda a espécie de maldade; e caminhar para o reino da bondade, da compaixão e do perdão, “a exemplo de Cristo”!

Convenhamos que esta peregrinação é mais dura, mais exigente e muito mais demorada que qualquer das tradicionais peregrinações acima referidas. E só a poderemos fazer, sem desânimos e com perseverança, se tomarmos o alimento que o próprio Cristo – o eterno peregrino da vontade do Pai – para nós preparou!

Esta é a grande lição do profeta Elias que, perante as ameaças da rainha, não só sentiu medo, mas se deixou vencer pelo desânimo. Só que Deus não estava de acordo e, por isso, lhe bateu à porta e ele recuperou não só as forças, mas também a coragem para retomar a missão que o Senhor lhe tinha confiado.

Embora lhe chamemos “o pão dos Anjos”, a verdade é que o Corpo de Cristo não é para os Anjos, mas para cada um de nós, pecadores, fracos e doentes, desde que não queiramos deixar-nos abater por desânimos e fracassos, mas, confiados na mão que Cristo sempre nos estende e com a força da comunhão do seu corpo, nos levantemos para retomar a caminhada.

Só assim as nossas Eucaristias serão diferentes e se transformarão constantemente em novas etapas da nossa caminhada para Deus! Só assim elas deixarão de ser um prolongado bocejo, para se tornarem no alimento apetitoso, desejado e procurado, para a nossa caminhada, pois também a cada um e cada uma de nós diz Deus: “levanta-te e come, porque ainda tens um longo caminho a percorrer”!

P. José de Castro Oliveira

Contemplar restaura a atenção

*Por: Miguel Oliveira Panão
(Professor Universitário)*

Estamos cansados de um ano de trabalho. Para uns foi mais intenso, para outros menos, mas o cansaço advém de um grande consumo da nossa atenção que necessita de ser restaurada.

Vamos para férias. O que fazemos? Descansamos. Mas uma boa parte das pessoas limita muito o seu descanso ao passar “todo” o tempo na praia. Será essa a melhor opção?

Teoria da Restauração da Atenção

Ninguém fica indiferente a um pôr-do-sol. Porquê? Há qualquer coisa de grandioso que capta a nossa atenção e restaura-a. Também um passeio pela natureza numa caminhada produz o mesmo efeito.

Em 1995, Stephen Kaplan, Professor Emérito da Universidade do Michigan, propõe que os ambientes naturais são particularmente ricos de características necessárias a experiências restaurativas, dando origem à Teoria da Restauração da Atenção.

Pôr em prática a Teoria da Restauração da Atenção para a recuperarmos, minimizando o uso das redes sociais, é um modo diferente e mais eficiente de descansar. Será tentador querer tirar uma foto e partilhá-la logo, ou consultar e-mails, navegar pelos murais, ler notícias, ou seja, será tentador continuar a deixar que a nossa atenção seja consumida. Mas um “ping” enquanto contemplamos a natureza é como um telemóvel que começa a tocar no momento mais emocionante de um filme de cinema. Gostarias?

Restaurar a atenção à escuta interior

Com tantas fontes de distração, hoje parece-me ser mais difícil escutar interiormente aquilo que Deus nos quer dizer do que há 20 anos. Nas férias podemos investir em restaurar a atenda à escuta interior, nomeadamente pela contemplação de Jesus no sacrário.

Se contemplar a natureza restaura a atenção mental, contemplar Deus no sacrário restaura a nossa atenção espiritual. Aquela através da qual percebemos o que Deus nos quer dizer em cada momento da nossa história, sobretudo o que mais repete e não cansa de repetir, “amo-te imensamente...”

In Ecclesia, 06.08.2018

INFORMAÇÕES

Solenidade da Assunção de Nossa Senhora: Na próxima quarta-feira, dia 15, é feriado nacional para podermos celebrar, na liturgia católica, a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora ao Céu. Sendo Dia Santificado, equivalente, para nós católicos, a um domingo, é dever, de preceito, participar na Eucaristia. Como aos domingos, tem a oportunidade de participar na Missa vespertina, na terça-feira, dia 14, às 19,45 h., ou na quarta-feira, dia 15, às 10,30 h. Participe!

Ofertório para a Pastoral da Mobilidade Humana: O Ofertório das Missas do próximo domingo, dias 18 e 19, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações).

Festas em honra da Senhora da Agonia: Este ano, a procissão da Senhora da Agonia à cidade realiza-se no próximo domingo, dia 19, antecedida pelo canto das Vésperas, na Sé de Viana, às 16 h.

A procissão ao mar será, como de costume, no dia 20, antecedida pela Concelebração Eucarística no Santuário da Senhora da Agonia, às 14,30 h. Participe!

Peregrinação Interparoquial a Fátima: Lembramos mais uma vez as inscrições para a Peregrinação a Fátima, a realizar a 1 e 2 de setembro.

O prazo das inscrições continuará para além de 15 de agosto, por haver ainda muitos lugares vagos. Inscreva-se, quanto antes, junto do pároco!

(Continua na pág. 4)